

♪ **Kryptônia C:2**

Não admito que me fale assim
Eu sou o seu décimo-sexto pai
Sou primogênito do teu
Avô, primeiro curandeiro
Alcoviteiro das mulheres
Que corriam sob o teu nariz

Me debes respeito Pelo menos dinheiro
Esse é o cometa fulgurante
Que espatifou

Um asteróide pequeno Que todos chamam de Terra

De Kryptônia desce teu olhar
E quatro elos prendem tua mão
Cala-te boca companheiro
Vá embora, que má criação!
De outro jeito não se dissimularia
A suma criação

E foi o silêncio Que habitou-se no meio
Ele é o cometa fulgurante
Que espatifou